

# Entendendo a Reforma Tributária

Impactos na prática - gestão, compliance e competitividade.

TROMBINI . SLAVIERO . MOMBELLI

# Sumário

Roteiro da apresentação: do conceito à prática.

**01 Antes e depois**  
Da fragmentação ao IVA Dual

**02 IBS e CBS**  
Estrutura e fundamentos

**03 Não cumulatividade**  
Fim do efeito cascata

**04 Direito ao crédito**  
O novo pilar do sistema

**05 Split payment**  
Fluxo de caixa e tecnologia

**06 Transição**  
Convivência entre regimes

**07 Impactos econômicos**  
Preços, contratos e modelos

— Capítulo 01

# Antes e depois da Reforma do consumo

Contexto histórico: da fragmentação tributária ao IVA Dual e os impactos na estrutura nacional.



# O que essa reforma tem de diferente?

---



Reforma sobre o **consumo**.

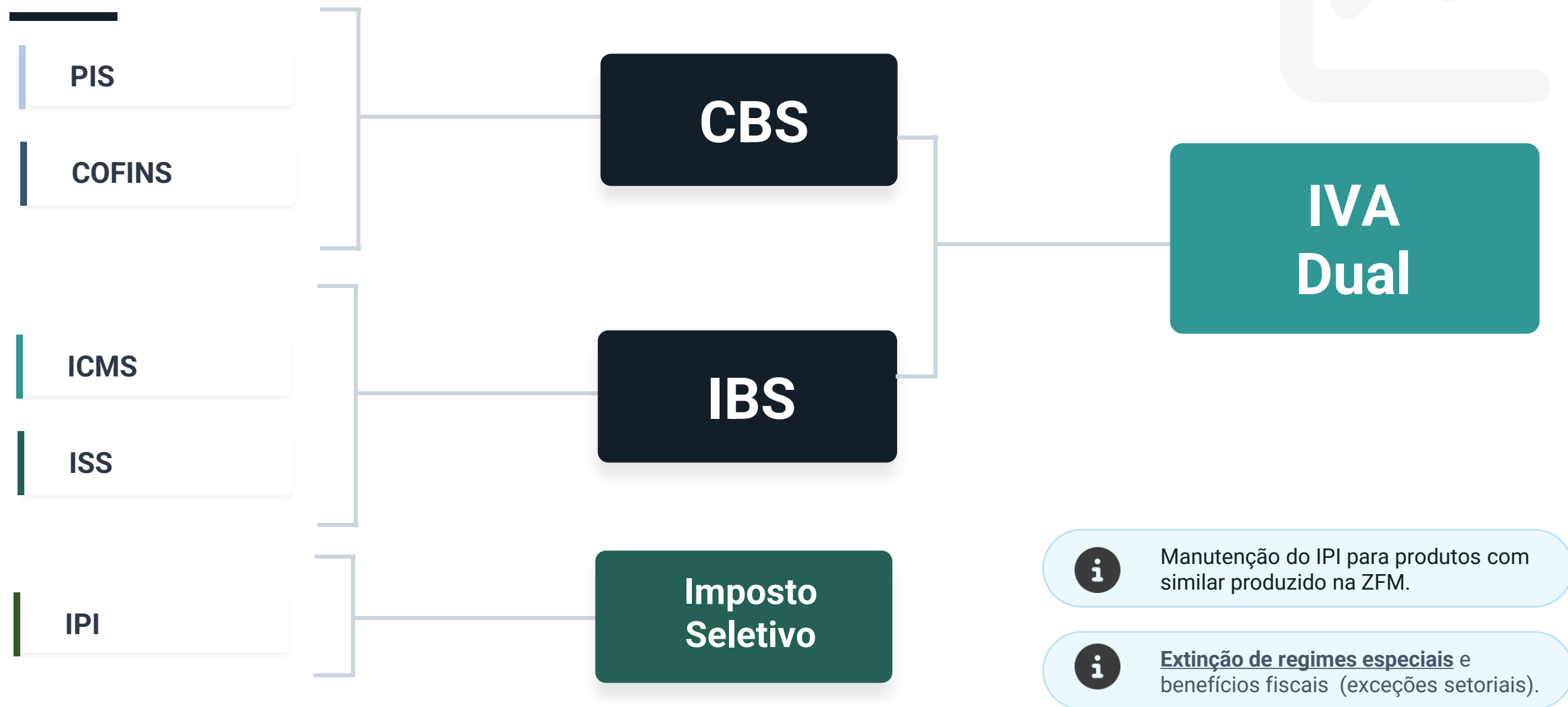


**Alteração estrutural** do sistema tributário brasileiro.



Objetivo de **simplificação** do sistema.

# Quais são os novos tributos?



— Capítulo 02

# Estrutura e fundamentos do IBS/CBS – Iva Dual

Arquitetura do novo sistema: CBS federal e IBS compartilhado.



# IVA Dual + Imposto Seletivo



## CBS

Contribuição Social sobre Bens e Serviços

Competência **Federal**.  
Substitui PIS e Cofins.  
Incidência sobre valor agregado.



## IBS

Imposto sobre Bens e Serviços

Competência **Estadual/Municipal**.  
Substitui ICMS e ISS.  
Gestão compartilhada (Comitê).



## IS

Imposto Seletivo

Competência **Federal**.  
Incide uma vez na cadeia.  
Foco em itens nocivos à saúde ou meio ambiente.

© Tributação no Destino

≡ Base Ampla

📊 Não Cumulatividade Plena

🔍 Transparência

# IBS e CBS: como pensar

---



Um **único IVA** e duas arrecadações (CBS federal + IBS estadual e municipal).



**Incidência uniformizada** sobre bens materiais, imateriais, serviços e direitos.



**Cobrança no destino**, não mais na origem.



— Capítulo 03

# Não cumulatividade plena

Fim do efeito cascata e neutralidade na cadeia econômica.



# Não cumulatividade plena: fim do efeito cascata



## MODELO ANTERIOR



### Crédito Restrito (Físico)

Limitação ao que se integra fisicamente ao produto. Gera insegurança jurídica e contencioso.



### Resíduos Tributários

Imposto cumulativo que vira custo ("imposto sobre imposto") e onera a produção e exportação.



### Decisões Distorcidas

Estruturação "ineficiente" apenas para evitar perda de créditos.



## PÓS-REFORMA (IBS/CBS)



### Crédito Amplo (Financeiro)

Direito ao crédito sobre todas as aquisições da atividade econômica (bens, serviços, direitos).



### Neutralidade

Elimina a cumulatividade evitando o efeito cascata no decorrer da cadeia.



### Imposto sobre Valor Agregado

Tributa-se apenas o que foi adicionado em cada etapa. Transparência total na cadeia.

# Não cumulatividade plena: fim do efeito cascata

ALÍQUOTA SIMULADA: 28%



Empresa A



Empresa B



Consumidor Final

Venda de insumos R\$ 10.000,00  
**Débito** IBS + CBS = R\$ 2.800,00

Compra de insumos R\$ 10.000,00  
**Crédito** IBS + CBS = R\$ 2.800,00

Venda do produto/serviço R\$ 15.000,00  
**Débito** IBS + CBS = R\$ 4.200,00

Compra produto/serviço  
R\$ 15.000,00  
**Não apropria crédito**

**IBS + CBS = R\$ 2.800,00**

**IBS + CBS = R\$ 1.400,00**

**IBS + CBS recolhidos na cadeia  
R\$ 4.200,00**

# Impacto nos regimes tributários



## Lucro Real

Regra Estrutural

Já era um sistema NÃO cumulativo  
A não cumulatividade passa a ser PLENA  
Redução de litigiosidade nas discussões  
sobre a possibilidade ou não de  
creditamento



## Lucro Presumido

Possibilidade de  
Creditamento

Possibilidade de creditamento - sistemática  
cumulativa passa a ser NÃO cumulativa.  
Pode se tornar mais competitivo, mas não  
necessariamente mais benéfico (aumento  
de alíquotas).  
Sugestão: Refazer cálculos!



## Simples Nacional

IBS/CBS Opcionais

Regime único: não apropria crédito e transfere  
crédito no montante do tributo pago (B2C).

X

Regime regular: pode apropriar crédito e  
transfere crédito integral (B2B).

✓ Crédito Amplo

🔍 Rastreabilidade Digital

⚖️ Segurança Jurídica

— Capítulo 04

# Direito ao crédito

O que muda na prática para empresas e conformidade.



# Crédito e conformidade da cadeia



## Crédito vinculado ao recolhimento efetivo

Necessidade de confirmação do pagamento do tributo nas etapas anteriores (split payment como garantidor).



## Verificação de regularidade de fornecedores

Exigência de CND e atenção ao CADIN podem ajudar o controle.



**‘Devedor Contumaz’** pode ser prejudicado com as novas regras de creditamento.

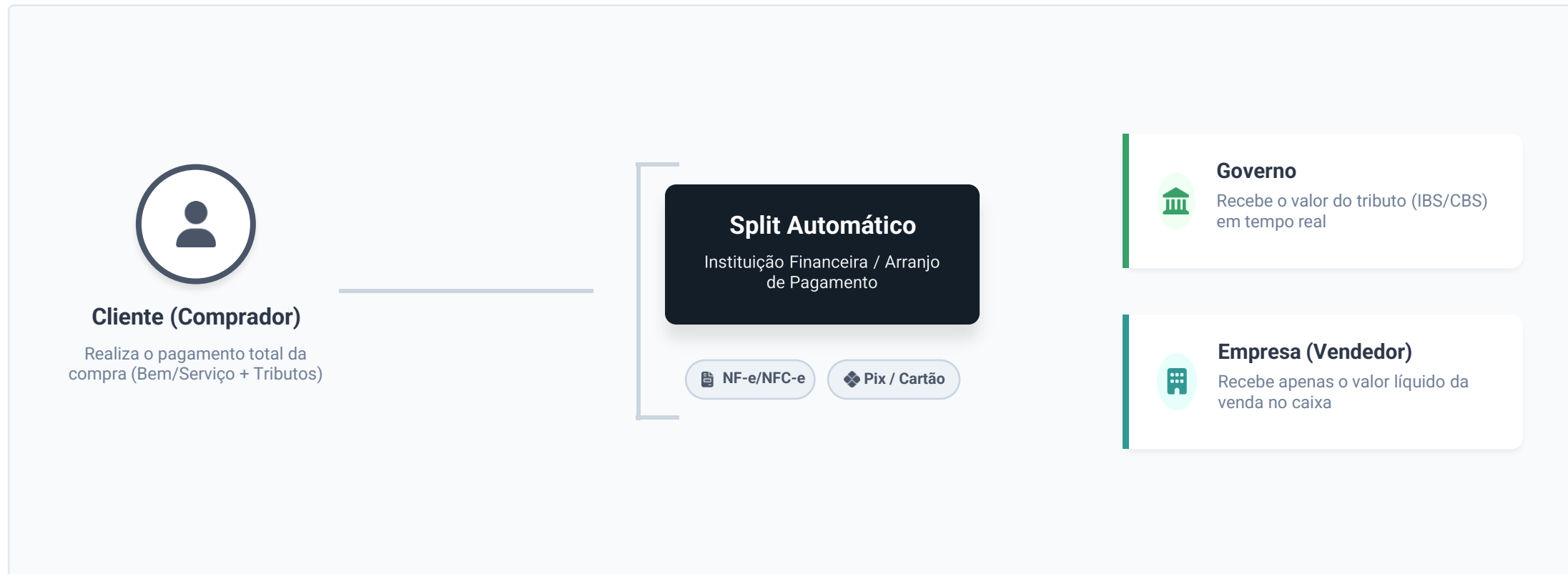
— Capítulo 05

# Split payment

Conceito, funcionamento e impactos no fluxo de caixa.



# Split payment: conceito e fluxo



**i** O vínculo entre o documento fiscal e o meio de pagamento é a chave para a liquidação automática.



# Split payment: impactos estratégicos e financeiros



01

## Redução de riscos na cadeia

Mitiga drasticamente o risco de inadimplência fiscal e sonegação ao longo da cadeia de fornecedores, protegendo a empresa de passivos solidários e riscos de conformidade.



02

## Previsibilidade de créditos

Garante maior segurança no aproveitamento de créditos tributários, pois o recolhimento é automático, transparente e vinculado diretamente à transação financeira.



03

## Impacto no fluxo de caixa

Altera significativamente a dinâmica de capital de giro e tesouraria, exigindo revisão estratégica da política de prazos de pagamento e recebimento.

**PRESSÃO NO CAIXA DA EMPRESA!**

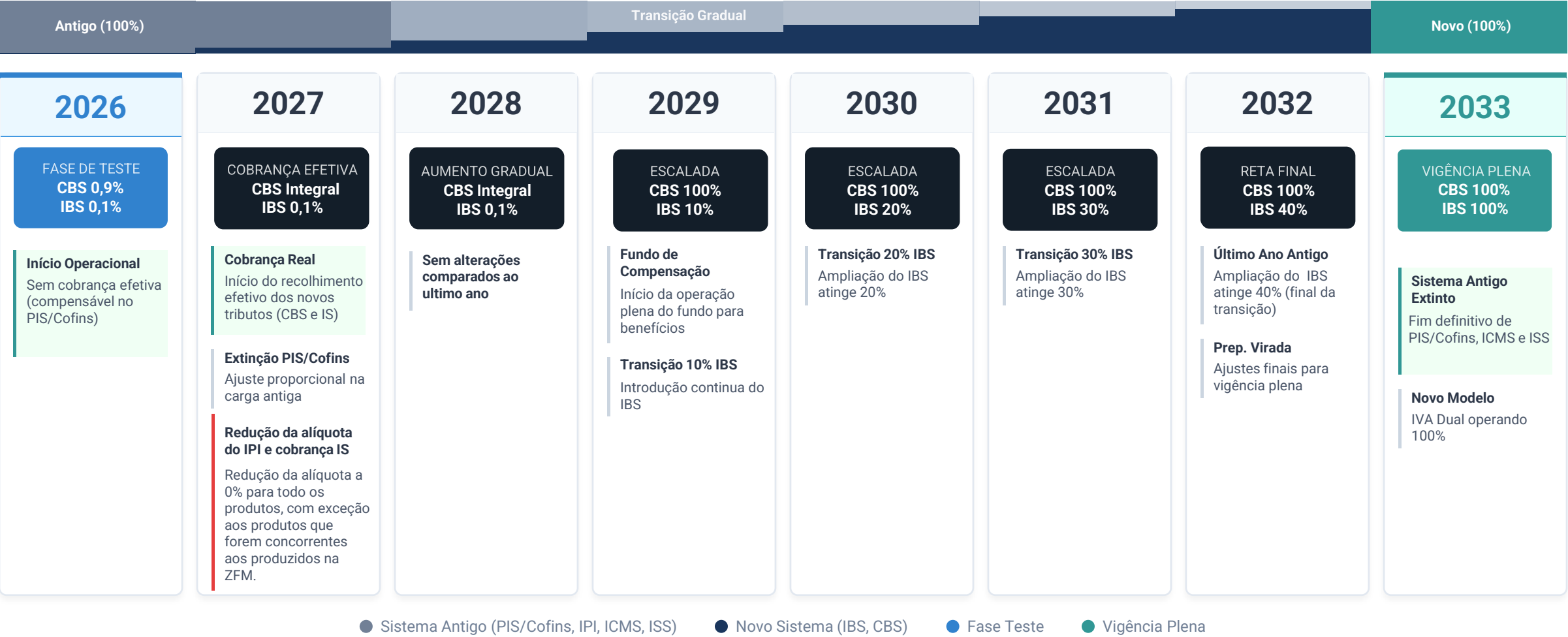
— Capítulo 06

# Transição e convivência de regimes

Roadmap 2026-2033: cronograma e marcos operacionais.



# Transição 2026-2033: Roadmap ano a ano



# Transição 2026-2033: creditamento de tributos



## PIS E COFINS | CBS

---



### Regra Geral

Créditos de PIS/Cofins existentes até 31/12/2026 são preservados e podem compensar a CBS.



### Tratamento dos créditos

Créditos “antigos” mantêm, em regra, possibilidade de ressarcimento ou compensação com outros tributos, se já admitido no regime anterior.



### Exceções Relevantes

Devoluções após 01/01/2027 → crédito exclusivo para CBS, sem ressarcimento. Crédito presumido sobre estoque (01/01/2027) → uso restrito à CBS, apropriação até 30/06/2027, utilização em 12 parcelas.



### Ponto crítico – depreciação e amortização

Créditos de PIS/Cofins apropriados de forma parcelada continuam sendo apropriados como crédito presumido de CBS, mantidas as regras e alíquotas do regime antigo; a alienação do bem interrompe o aproveitamento das parcelas vincendas

# Transição 2026-2033: creditamento de tributos



## ICMS | IBS



### Regra Geral

Saldos credores de ICMS existentes em 31/12/2032 **são preservados, desde que homologados.**



### Tratamento dos créditos

Após homologação, os créditos passam a ser utilizados principalmente contra o IBS, via CGIBS, em regra de forma parcelada (até 240 meses).



### Ponto crítico

Sem homologação, o crédito não pode ser utilizado, e o **prazo prescricional continua correndo.**



### Insight estratégico (relevante):

Empresas **que já sabem possuir créditos acumulados devem antecipar os pedidos de homologação**, para: interromper riscos de perda por decurso de prazo; organizar o estoque de créditos para a transição; e evitar concentração de pedidos no período pós-2032.

*Ex.: em São Paulo, o pedido pode ser estruturado via e-CredAc.*

— Capítulo 07

# Impactos em preços, contratos e modelos de negócio

Precificação, cláusulas contratuais e estratégia comercial para adaptação ao novo cenário.



# Impactos nos preços e margens



## Transparência do tributo

Tributo destacado por item/serviço, facilitando a visualização e comparação pelo cliente final.



## Revisão de 'markup tributário'

Necessidade de recalibrar margens: o que era custo oculto pode virar crédito, alterando a rentabilidade. Em contrapartida, haverá um aumento de tributação para a maioria dos setores.



## Estratégia de repasse

Definição crítica entre absorver impactos ou repassar ao cliente e à cadeia produtiva.

# Modelos de negócio: cadeia, serviços e pós-venda



## Cadeias Longas

Vantagem Competitiva

Crédito pleno transforma custo em ativo.

### Oportunidade:

Conformidade fiscal vira critério de seleção de fornecedores em grandes obras.



## Separação de Escopos

Estruturação Contratual

Segregação clara entre prestação de serviços de construção civil e industrialização.

### Objetivo:

Evitar contaminação de bases e otimizar alíquotas/créditos específicos.



## Integração Total

Processo End-to-End

Fluxo contínuo: Orçamento → Faturamento → Recebimento.

### Meta:

Cotação já nasce com tributo correto e integra com split payment.



Compliance como Diferencial



Eficiência Operacional



Segurança Jurídica



# Contratos: cláusulas e gatilhos



## Reequilíbrio Econômico-Financeiro

Cláusulas claras para recomposição de preços em caso de alteração na carga tributária efetiva durante a execução de obras de longo prazo.

 **AÇÃO: REVISAR CONTRATOS DE LONGO PRAZO**



## Definição de Preço e Gatilhos

Estabelecer preço base "sem tributo" e prever gatilhos automáticos para repasse conforme a entrada progressiva das alíquotas de transição.

 **AÇÃO: ADOPTAR CLÁUSULAS DE "GROSS UP" OU PREÇO LÍQUIDO**



## Responsabilidades por Compliance

Definir responsabilidade por multas decorrentes de erros na emissão de documentos fiscais e classificação (cClassTrib) que impeçam o crédito do contratante.

 **AÇÃO: REFORÇAR CLÁUSULAS DE DEVERES ACESSÓRIOS**



**A Reforma é inevitável.**  
**A preparação é opcional.**

**2026 já começou.**  
**Quem age agora transforma risco em vantagem.**

TSMΛ  
TROMBINI . SLAVIERO . MOMBELLI

**Cadastre-se para receber a apresentação e o  
guia de oportunidades e próximos passos  
pensado para o setor**



**@tsma\_adv**  
**relacionamento@tsmadv.com.br**  
**(41) 999655-5034**